

## **Efeito da desuniformidade do estande de plantas na produtividade de milho**

Cassio Ricardo Kersting Silva<sup>1</sup>, Eduardo Luís Christt<sup>1</sup>, João Paulo Hubner<sup>1</sup>, João Pedro Garaffa<sup>1</sup>, Leonardo Seibel Sander<sup>1</sup>, Juliano Dalcin Martins<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

O milho (*Zea mays* L.) é o cereal com maior produção mundial, sendo o Brasil o terceiro maior produtor. Um estande de plantas homogêneo é fundamental para a obtenção de altas produtividades, objetivando evitar o surgimento de plantas dominadas, que possuirão menor área foliar, estatura e capacidade de competição por luz, água e nutrientes. Este trabalho tem por objetivo avaliar a influência da desuniformidade de emergência de plantas na produtividade da cultura. Levando em consideração que a implantação inadequada da mesma pode acarretar em redução na produtividade, devido a alterações na competição interespecífica, provocando a ocorrência de plantas dominantes e outras dominadas. O experimento foi realizado na área experimental do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Câmpus Ibirubá. O ensaio foi composto por oito tratamentos em três repetições, simulando duas datas de atraso de emergência e diferentes níveis de atraso, sendo realizada sob sistema de semeadura direta para plantas normais e semeadura manual para plantas com atraso de emergência, de quatro e oito dias após a semeadura mecanizada. A avaliação de produtividade foi realizada através da colheita das espigas de três metros centrais de três linhas de cada parcela. Estas foram trilhadas e os dados corrigidos para umidade de 13% para cálculo da produtividade em quilogramas por hectare e consequente avaliação de produtividade em sacas por hectare. Os componentes de rendimento foram avaliados individualmente para cada data de semeadura em cada nível de atraso de emergência, após a colheita das espigas, verificando quais possuíram efeito significativo na produtividade da cultura. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro, utilizando o software Sisvar. O atraso na emergência de plantas de milho demonstrou ter efeito negativo na produtividade da cultura, que decaiu gradativamente conforme os níveis de atraso se agravaram, chegando a reduzir 20% a produtividade. Diante deste cenário tem-se a importância na semeadura adequada, utilizando-se sementes de boa qualidade e verificando a data de semeadura adequada para cada região visando evitar a formação de estande de plantas desuniforme.

**Palavras-chave:** Competição. Emergência. Semeadura. *Zea mays*.

Trabalho executado com recursos do EDITAL IFRS Nº 77/2017, FOMENTO INTERNO 2018/2019